

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento da
Educação Pré-
Escolar

Ano letivo 2023/24

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, que pressupõe princípios e procedimentos adequados às especificidades de cada nível de ensino.

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) (Despacho nº 9180/2016, de 19 de julho). "A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como "formadora", pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

Esta perspetiva de avaliação contextualizada (baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto), significativa e realizada ao longo do tempo, em situações reais, é também designada "avaliação autêntica" ou "avaliação alternativa". Embora possa ser utilizada noutros níveis educativos, esta forma de avaliar tem particular importância na educação pré-escolar, em que, fazendo parte integrante e fundamental do desenvolvimento curricular, é inseparável da prática educativa" (v.p.16).

A avaliação em Educação Pré-Escolar, assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. É global, informativa e qualitativa, incide sobre as áreas de conteúdo definidas pelas OCEPE, que constituem as referências gerais a considerar no planeamento e avaliação das situações, e oportunidades de aprendizagem. Esta avaliação implica o desenvolvimento de estratégias, de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo, incide preferencialmente sobre os processos, entendidos numa perspetiva de construção progressiva das aprendizagens e de regulação da ação.

A avaliação formativa constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisão do educador.

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento e resolve problemas. Neste sentido deve ter em conta a idade e desenvolvimento da criança e a articulação com as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

O educador ao longo do processo, recolhe informação, através de diversificadas técnicas e instrumentos de observação e registo, através dos quais vai acompanhando o processo de evolução/aprendizagem da criança. Com base nesta informação, no final de cada período letivo, realizará a avaliação das aprendizagens e progressos de cada criança através do preenchimento de uma ficha de informação, previamente elaborada em departamento, introduzida na Plataforma GIAE do AEV, da qual será dado conhecimento aos pais /encarregados de educação através de cópia, sendo o original, posteriormente arquivada no Processo Individual da Criança.

Por fim a transição para a escolaridade obrigatória, igualmente prevista pelas OCEPE que prevê a articulação entre docentes, de modo a facilitar essa transição e assegurar a continuidade educativa.

Assim ao longo do ano serão planeados momentos de articulação entre o 1º ciclo e Pré-Escolar, através de projetos comuns com o objetivo de familiarizar a criança do pré-escolar com a dinâmica da escolaridade obrigatória e no final ou início do ano letivo, em momento específico de articulação entre docentes, será feita uma síntese avaliativa dos processos desenvolvidos e os progressos de aprendizagens realizadas por cada criança.

INTERVENIENTES

A avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo. Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, de 19 de julho de 2016, reforçadas pela Brochura Planear e Avaliar, de novembro de 2021, compete ao educador titular de grupo, definir uma metodologia de avaliação de acordo com

as suas conceções e opções pedagógicas, capaz de integrar de forma articulada os conteúdos do currículo e os procedimentos e estratégias de avaliação a adotar.

No processo de avaliação, para além do educador, intervêm:

- a) – as crianças – a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa que as implica na sua própria aprendizagem;
- b) – a equipa - com responsabilidades na educação da criança (docentes e outros técnicos);
- c) – os encarregados de educação – troca de opiniões com a família permite um melhor conhecimento da criança;
- d) – o Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar – a partilha de informação entre educadoras, promove a qualidade da resposta educativa;
- e) – o Órgão de Gestão – deve considerar a avaliação realizada pelo Departamento Pré-Escolar na tomada de decisão e orientação, bem como na mobilização e coordenação de recursos educativos.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO

Na Educação Pré-Escolar as áreas são curriculares, não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças quer no processo de planificação e avaliação da ação educativa.

Indo de encontro aos Critérios Transversais do Agrupamento (Conhecimento, Participação, Comunicação, Responsabilidade e Espírito Crítico), foram definidos descritores/ indicadores das aprendizagens das crianças, que serão abordados de forma transversal a todas as áreas de conteúdo.

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Educação Pré-escolar Ano Letivo: 2023/2024			
Critérios de Avaliação Transversais	Domínios/ Organizadores	Descritores/Indicadores de Aprendizagem	Processos de Recolha de Informação
<p>CONHECIMENTO (1)</p> <p>COMUNICAÇÃO (2)</p> <p>PARTICIPAÇÃO (3)</p>	<p>Formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identifica e aceita as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.• Verbaliza as necessidades relacionadas com o seu bem-estar.• Expressa as suas emoções e sentimentos e reconhece-os nos outros.• Tem consciência dos riscos físicos que pode correr e adota normas de segurança, para si e para o outro.• É autónomo relativamente às tarefas do dia a dia.• Contribui para a elaboração de regras da vida em grupo, reconhece a sua necessidade e procura cumpri-las.• É capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.• Cooperar com outros no processo de aprendizagem.• Consegue fazer escolhas, toma decisões e assume responsabilidades.• Resolve dificuldades e problemas do quotidiano.• Respeita o outro e as suas opiniões, numa atitude de partilha	<ul style="list-style-type: none">▪ Observação contínua das crianças e do grupo.▪ Observação direta do comportamento, atitudes e aprendizagens da criança em qualquer momento de interação e através das tarefas realizadas.▪ Observação indireta através de:▪ Recolha dos registos e produções da criança.▪ Entrevista à criança.

	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática 	<p>da sua utilização em contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica convenções da escrita. • Revela satisfação e motivação para aprender a ler e escrever. 	
	<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Mundo Tecnológico - Utilização de tecnologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica quantidades. • Recorre a operações matemáticas para resolver problemas em situações concretas. • Recolhe informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, organiza-a em gráficos e tabelas e interpreta-a. • Localiza objetos utilizando conceitos de orientação. • Reconhece e opera com figuras geométricas, descobrindo e referindo propriedades, identificando padrões, simetrias e projeções. • Compreende que os objetos têm características mensuráveis, que permitem compará-los e ordená-los. • Escolhe e usa unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano • Mostra interesse e curiosidade pela matemática compreendendo a sua importância e utilidade. • Sente ser capaz de lidar com noções matemáticas e de resolver problemas. <ul style="list-style-type: none"> • Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica. • Tem consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do seu meio social. • Reconhece unidades de tempo e a influência destes na sua vida. • Conhece aspetos físicos, sociais e culturais de elementos da sua comunidade e apercebe-se das semelhanças e diferenças com outras comunidades. • Estabelece relações entre o passado e presente – da sua família e comunidade. • Conhece e respeita a diversidade cultural. • Compreende e identifica características distintivas dos seres vivos. • Descreve e procura explicações para fenómenos e 	

		<p>transformações no meio físico e natural.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreende e identifica diferenças e semelhanças entre diferentes materiais.• Demonstra cuidados com o seu corpo e com a sua segurança.• Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo meio ambiente.• Reconhece os recursos tecnológicos, explica funções e vantagens.• Utiliza diferentes suportes tecnológicos em atividades do quotidiano.• Mostra uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.	
--	--	---	--

